

**conquista**



Fenatema



## Vitória: trabalhadores da SAEG conquistam redução da jornada!

*A redução da jornada de trabalho é uma bandeira da classe trabalhadora, e com muita negociação estes companheiros garantiram a conquista em acordo coletivo*

Em assembleia realizada no dia 21 de agosto os companheiros e companheiras da SAEG conquistaram uma bandeira histórica da classe trabalhadora: a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salários. Este acontecimento representa uma vitória sem precedentes para estes trabalhadores que agora poderão desfrutar de mais tempo com suas famílias.

Os trabalhadores também fecharam em acordo coletivo:

- pagamento de vantagem pessoal aos trabalhadores universitários que dirigem ou vierem a dirigir;
- garantia no emprego a 98% do seu efetivo de pessoal;
- garantia no emprego para os trabalhadores que estiverem a no máximo 18 meses da aposentadoria integral;
- Reconhecimento de um representante sindical com estabilidade durante o mandato e um ano após o mesmo.

Parabéns, estamos juntos nesta luta!



**ASSEMBLEIAS GERAIS  
EXTRAORDINÁRIAS**

Para eleições de representantes para  
composição da Comissão Eleitoral das  
Eleições Sindicais 2014. Dia 26/08/14 em  
Botucatu e dia 27/08/14 na Capital.  
Ver mais informações no edital  
de convocação na pág. 4

Sabesp:  
Agências pedem  
socorro!

Pág. **2**

Crise da água:  
A falência de um modelo  
de gestão

Pág. **3**

Plebiscito popular: Por uma  
Constituinte Exclusiva e Sobe-  
rana do Sistema Político

Pág. **4**

Cetesb: Mudanças no  
licenciamento ambiental  
municipal

Pág. **5**

# Agências pedem socorro!

*Trabalhadores estão no limite, não há mão de obra suficiente e faltam equipamentos, entre outros problemas*

Não é de hoje que o Sintaema vem apontando os problemas que só crescem nas agências de atendimento de todas as regiões: Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro e Interior do Estado.

O Sintaema ouviu trabalhadoras e trabalhadores, e a reclamação é generalizada: a demanda de serviços é muito maior que o número de funcionários para atender, sobrecarregando os trabalhadores e desagradando a população, que por sua vez fica irritada pela demora e desconta toda a ira nos atendentes.

O cenário se agrava na medida em que o quadro de funcionários vai diminuindo (por aposentadoria, transferências, afastamentos e outros fatores) e não há substituição dessas vagas, além de agências que foram fechadas e sobrecarregaram outras.

As agências contam com aprendizes, estagiários e uma ONG, mas aí temos outro problema: em algumas agências há mais estagiários e ONG's do que trabalhadores da Sabesp, e em outras a empresa demora às vezes quase dois meses para recontratá-los, ou seja, vence o contrato e somente depois de muito tempo a vaga é preenchida (quando é preenchida!). Vale lembrar que aprendiz não pode ir para o atendimento.

Desde que o horário das agências teve alteração no atendimento, passou a ser das 8 às 16h (antes era das 9 às 15h) a situação tem ficado insustentável. Os trabalhadores se queixam de que não há mais tempo durante o expediente para realizar o serviço interno, e este vem se acumulando, já que a prioridade é o atendimento. Para deixar o serviço interno em dia os trabalhadores das agências precisam fazer horas extras no final do expediente ou de final de semana, tendo que deixar em segundo plano suas famílias e vida pessoal.

De acordo com os companheiros e companheiras dessas agências, os clientes ficam irritadíssimos, e com razão, mas não entendem que a responsabilidade é da Sabesp por não contratar mão de obra. Houve concurso, mas muitos não foram chamados para as agências. Já houve casos de clientes quase se agredirem entre si por causa de senha, ou agredirem verbalmente os atendentes, tamanho o nível de estresse. A população já está sofrendo com a falta d'água, terceirizações e ainda tem que encarar agências lotadas.

A Sabesp faz reuniões e mais reuniões de planejamento com as gerências, porém não resolve nada. A situação das agências continua estressante. Outro fator importante é a raiz dos problemas: a empresa muitas vezes não cumpre contratos de ligação de água, hidrômetros e vistorias no tempo prometido e isso repercute diretamente nas agências, que lotam de clientes reclamando do serviço atrasado ou não realizado.

Mas pior ainda que uma agência cheia de clientes com poucos funcionários para atender é não ter equipamento adequado para se



trabalhar decentemente. Faltam equipamentos e muitos que existem estão defasados, quebrados, com defeitos, copiadoras e impressoras com problemas, cadeiras fora dos padrões ergonômicos e outros pontos que prejudicam o atendimento rápido e eficiente.

Este quadro está afetando a saúde física e psicológica dos trabalhadores que estão sobrecarregados e cansados mentalmente.

Portanto, a Sabesp precisa urgentemente tomar providências, e citamos aqui algumas baseadas nas contribuições dos trabalhadores:

- Contratação imediata de mão de obra própria através de concursos públicos;
- Redimensionamento do número de funcionários por agências. Há locais em que apenas quatro funcionários atendem de 2.500 a 3 mil clientes por mês.
- Contratação automática de aprendizes e estagiários para que não haja mais defasagem, e que os mesmos trabalhem no serviço interno administrativo;
- Compra de materiais e equipamentos necessários para o bom desenvolvimento dos trabalhos nos locais que não têm;
- Gerir melhor os contratos para que a população fique mais satisfeita e não desconte a má gestão da Sabesp nos trabalhadores. Afinal, eles e a população não têm culpa.

O Sintaema continuará mostrando esta situação caótica em que a Sabesp está em relação às agências e cobrará as providências. Juntos na luta!

## vale do paraíba

### Terceirização maléfica – Parte 3

Nas edições 799 e 800 do Jornal do Sintaema nós denunciemos a situação dos vigilantes de empresa terceirizada que trabalham em portarias da Sabesp no Vale do Paraíba. Atrasos nos pagamentos e benefícios são alguns dos problemas enfrentados por esses trabalhadores, e por conta disso algumas portarias ficam sem ninguém, o que diminui a segurança local.

Infelizmente o problema permanece, e o Sintaema continuará expondo esta situação até que a Sabesp tome providências.

# A falência de um modelo de gestão

POR SILVIO CACCIA BAVA\*

Como é que chegamos ao ponto de faltar água, um bem público essencial, nas torneiras de muitas de nossas casas? O racionamento já está em vigor em regiões como a de Campinas, no interior, e na Grande São Paulo, mesmo que o governo do estado se recuse a reconhecer oficialmente essa política. No Rio de Janeiro, bairros como Brás de Pina e Cordovil, na zona norte, e Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste, sofrem há meses com a falta de água. E não há perspectivas de curto prazo para a solução desse problema. Especialistas na área alertam que o rodízio no fornecimento de água pode se tornar regular, como é hoje o rodízio da circulação dos automóveis.

Com mais essa crise instalada num ano eleitoral, procuram-se os responsáveis. E a conta cai no colo de São Pedro, que não nos mandou um volume suficiente de chuvas. Na verdade, São Paulo precisa de mais um sistema de fornecimento de água do tamanho do Sistema Cantareira, que abastece 9 milhões de pessoas. No Rio de Janeiro é a mesma coisa: a água disponível não dá para todos. Além do fornecimento de água, precisamos de políticas efetivas de preservação dos recursos hídricos e de melhor aproveitamento da água disponível.

A necessidade existe, mas os investimentos não são feitos. Em 2013, dos R\$ 759,4 milhões previstos para serem investidos em saneamento pelo governo do estado do Rio de Janeiro, 16,8% (R\$ 127,6 milhões) foram efetivamente gastos. O mesmo acontece em São Paulo, onde a Sabesp deixou de investir R\$ 815 milhões, entre 2007 e 2011, nas redes de água e esgoto previstos nos contratos firmados com prefeituras paulistas. “A Arsesp [Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo] considera que a subexecução desses investimentos contratuais criou um benefício extraordinário, que foi apropriado pela Sabesp e, portanto, deverá ser devolvido aos usuários no ciclo tarifário seguinte (2013-2016)”.<sup>1</sup>

Depois da crise dos transportes públicos, em junho passado, que levou milhões de brasileiros às ruas em quatrocentas cidades do Brasil, temos agora a crise do fornecimento de água, e já se anunciam os apagões e a falta de luz pela sobrecarga do sistema existente e a falta de investimentos em sua melhoria. Sem falar da deterioração da telefonia, especialmente a móvel, cuja expansão não garantiu a qualidade dos serviços.

Tais crises na prestação de serviços públicos essenciais têm uma explicação mais prosaica, mundana, que não mobiliza as forças divinas.

O modelo de gestão pública, adotado principalmente a partir dos anos 1990 e que lançou e lança mão de privatizações, concessões e terceirizações, orienta-se para viabilizar o maior lucro possível para essas operadoras, mesmo sacrificando o interesse público e as necessidades básicas dos cidadãos. Nesse modelo, o Estado é

capturado pelos interesses dos poderes econômicos e atua em favor deles. A simbiose entre governos e empresas se aprofunda com o financiamento por empresas privadas das campanhas eleitorais.

A situação não permite remendos no modelo atual. Impõe-se uma discussão de fundo para garantir direitos e assegurar para todos o fornecimento de serviços públicos essenciais de qualidade. A premissa é que esses serviços são bens públicos comuns, são de todos, e não propriedade de ninguém. Não podem, portanto, ser vendidos por empresas privadas, cujo objetivo maior é o lucro.

Transportes coletivos, água, luz, gás, saúde e educação devem se converter em bens públicos comuns, geridos diretamente pelo Estado e fornecidos gratuitamente para toda a população, o que significa que não é o usuário que paga diretamente a conta, e sim os impostos arrecadados de todos.

Evidentemente, um Estado em simbiose com as empresas não é capaz de fazer isso. É um Estado corrupto, que favorece interesses privados. Garantir os direitos das maiorias e a prestação de serviços públicos essenciais de qualidade requer a reapropriação da máquina pública pela cidadania, isto é, uma profunda democratização do modelo de gestão, em que a participação cidadã, pela via de plebiscitos e referendos e pela presença em canais institucionais de participação, possa definir os investimentos, ou seja, quem paga a conta, e exercer o controle social das políticas públicas.

\* Silvio Caccia Bava – Diretor e editor-chefe do *Le Monde Diplomatique Brasil*

<sup>1</sup> Relatório técnico da Arsesp de abril de 2014, que autoriza o aumento das tarifas de água em 5,4% a partir de maio. A Sabesp, em função da crise, declara que o reajuste será praticado em data oportuna.

**Leia em nossa página na Internet, no link “Últimas Notícias” a matéria “A crise é maior do que a chuva”, também do *Le Monde Diplomatique*.**

sabesprev

Com a presença de 40 trabalhadores o Sintaema expôs em setorial na Sabesp - Divisão de Monte Alto o plano Sabesprev Previdenciário e de Saúde, no dia 12 de agosto.

O Sintaema também esteve na Divisão de Novo Horizonte no mesmo dia e no Setor de Guariba no último dia 13 de agosto.



## Por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político

O Sintaema apoia a realização do plebiscito popular, por isso reproduz aqui este texto elucidativo dos realizadores desse movimento sobre o plebiscito e como participar

### O que é um Plebiscito Popular?

Um Plebiscito é uma consulta na qual os cidadãos e cidadãs votam para aprovar ou não uma questão. De acordo com as leis brasileiras somente o Congresso Nacional pode convocar um Plebiscito. Apesar disso, desde o ano 2000, os Movimentos Sociais brasileiros começaram a organizar Plebiscitos Populares sobre temas diversos, em que qualquer pessoa, independente do sexo, da idade ou da religião, pode trabalhar para que ele seja realizado, organizando grupos em seus bairros, escolas, universidades, igrejas, sindicatos, onde quer que seja para dialogar com a população sobre um determinado tema e coletar votos. O Plebiscito Popular permite que milhões de brasileiros expressem a sua vontade política e pressionem os poderes públicos a seguir a vontade da maioria do povo.

### O que é uma Constituinte?

É a realização de uma assembleia de deputados eleitos pelo povo para modificar a economia e a política do País e definir as regras, instituições e o funcionamento das instituições de um Estado como o governo, o Congresso e o Judiciário, por exemplo. Suas decisões resultam em uma Constituição. A do Brasil é de 1988.

Por que uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político?

Nos meses de Junho e Julho de 2013 milhões de jovens brasileiros foram às ruas para lutar por melhores condições de vida, inicialmente contra o aumento das tarifas do transporte, mas rapidamente a luta por mais direitos sociais estava presente nas mobilizações, pedia-se mais saúde, mais educação, mais democracia. Nos cartazes, faixas e rostos pintados também diziam que a política atual não representa essa juventude, que quer mudanças profundas na sociedade brasileira.

As mobilizações das ruas obtiveram conquistas em todo o país, principalmente com as revogações dos aumentos das tarifas dos transportes ou até diminuição da tarifa em algumas cidades, o que nos demonstrou que é com luta que a vida muda! Mas a grande maioria das reivindicações não foram atendidas pelos poderes públicos.

Não foram atendidas porque a estrutura do poder político no Brasil e suas “regras de funcionamento” não permitem que se avance para mudanças profundas. Apesar de termos conquistado o voto direto nas eleições, existe uma complexa teia de elementos que são usados nas Campanhas Eleitorais que “ajudam” a garantir a vitória de determinados candidatos.

*(Continua na próxima edição do jornal do Sintaema)*

Foi publicado em 22 de agosto de 2014 no jornal “Diário de São Paulo, página 36, o Edital de Convocação para as eleições do Sintaema

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, faço saber aos que virem ou dele tiverem conhecimento, de conformidade com as disposições contidas no Título VI e suas Seções do Estatuto Social, que nos dias 23 e 24 de setembro de 2014, em horários e locais de votação a serem definidos em aditamento e com regular divulgação até 10 (dez) dias antes do início do pleito, serão realizadas eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo – SINTAEMA, com sede a Avenida Tiradentes, nº 1323, Ponte Pequena, São Paulo-SP, para composição da Diretoria Executiva, Diretoria de Base, Conselho Fiscal, e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis para o registro de chapas, contados da publicação do presente edital. O requerimento, em duas vias, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro das chapas deverá ser dirigido ao Presidente da entidade e assinado pelo encabeçador ou quem este designar. A secretaria do sindicato funcionará no período destinado ao registro de chapas no horário das 09 às 18 horas, onde se encontrará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para o atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral e fornecimento do correspondente recibo (protocolo). As impugnações das chapas e/ou candidatos e processo eleitoral poderão ser pedidas no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da divulgação das chapas registradas, o que ocorrerá nas 72 (setenta e duas) horas subsequentes ao encerramento do prazo para registro. Concorrendo duas ou mais chapas, será declarada vitoriosa a mais votada e, se ocorrer empate entre as duas chapas mais votadas, será realizada eleição em segundo escrutínio em data a ser decidida e divulgada pela Comissão Eleitoral. Para composição parcial da Comissão Eleitoral, serão eleitos em assembleias 4 (quatro) representantes, sendo 2 (dois) representantes eleitos em assembleia a realizar-se no dia 26 de agosto de 2014, às 18 horas, na portaria sito a Rua Doutor Costa Leite, nº 2000, Centro, Botucatu-SP, e mais 2 (dois) representantes eleitos em assembleia a realizar-se no dia 27 de agosto de 2014, às 18 horas, na sede do SINTAEMA sito a Avenida Tiradentes, nº 1323, Ponte Pequena, São Paulo-SP, devendo, necessariamente, os representantes, ser associado no mínimo a 2 (dois) anos, encontrar-se em pleno gozo dos direitos estatutários e quites com sua contribuição associativa e não figurar em uma chapa inscrita e tampouco pretender inscrever sua candidatura em qualquer chapa. São Paulo-SP, 22 de agosto de 2014. Rene Vicente dos Santos, Presidente.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SINTAEMA, usando dos poderes que lhe confere o estatuto social, convoca todos os associados trabalhadores de todos os empregadores da base territorial, inclusive os associados aposentados, para se reunirem nas Assembleias Gerais Extraordinárias, as quais serão realizadas, a primeira, no dia 26 de agosto de 2014, às 18 horas, na portaria situada a Rua Doutor Costa Leite, nº 2000, Centro, Botucatu-SP, com qualquer número de associados presentes, com a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1- Eleição de 2 (dois) representantes para composição da Comissão Eleitoral das Eleições Sindicais - 2014; e a segunda, a realizar-se no dia 27 de agosto de 2014, às 18 horas, na sede do SINTAEMA sito a Avenida Tiradentes, nº 1323, Ponte Pequena, São Paulo-SP, com qualquer número de associados presentes, com a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1- Eleição de 2 (dois) representantes para composição da Comissão Eleitoral das Eleições Sindicais - 2014. Os critérios para eleição dos representantes são os seguintes: ser associado no mínimo a 2 (dois) anos, encontrar-se em pleno gozo dos direitos estatutários e quites com sua contribuição associativa e não figurar em uma chapa inscrita e tampouco pretender inscrever sua candidatura em qualquer chapa. Publique-se nos termos estatutários. São Paulo, 25 de agosto de 2014. Rene Vicente dos Santos, Presidente.

## Mudanças no licenciamento ambiental municipal

Na reunião do CRF do dia 18 de agosto o presidente da CETESB, Otávio Okano, e a direção da empresa estiveram presentes para tratar sobre a deliberação nº01/2014 do Consema – Conselho Estadual do Meio Ambiente, que dispõe sobre Licenciamento Ambiental Municipal nas atividades da CETESB e assuntos correlatos. A deliberação pode ser vista no link [www.ambiente.sp.gov.br/consema](http://www.ambiente.sp.gov.br/consema).

A direção expôs ao Sintaema, Fenatema e demais entidades sobre os efeitos dessa deliberação e fez as seguintes considerações:

- A Deliberação do CONSEMA está de acordo com a prerrogativa constitucional vigente;
- O número de municípios com efetiva capacidade de implantar o licenciamento ambiental, em médio prazo, foi avaliado em aproximadamente 100 dos 645 municípios paulistas;
- O licenciamento ambiental municipal somente será aplicado às atividades de impacto local e os de baixa complexidade.
- Estima-se que a carga de trabalho dos técnicos poderá ser reduzida entre 40 ou 50%, retirando de suas atribuições as análises de “baixa importância” do ponto de vista ambiental, com consequente aumento na concentração naquelas de maior relevância, inclusive com a implantação concomitante do “VIA RÁPIDA AMBIENTAL”.
- Segundo a direção, o VIA RÁPIDA AMBIENTAL será uma forma de licenciamento ambiental declaratório, realizado via internet pela CETESB, com foco no atendimento do pequeno e micro empresário, com condições de atendê-lo rapidamente;
- A eventual perda de receita com a implantação do licenciamento ambiental municipal será compensada pela readequação das atuais taxas cobradas pela CETESB, principalmente nos empreendimentos de grande impacto, tais como EIA-RIMAS, e RAP, que estão muito defasadas.
- A Diretoria não pretende fechar nenhuma Agência Ambiental como consequência direta do licenciamento ambiental municipal.

O presidente Okano agradeceu o empenho de todos os trabalhadores e trabalhadoras da CETESB e ressaltou o cumprimento de suas metas com os benefícios pagos através do PPR ao corpo funcional, já que os valores foram os maiores já registrados.

A preocupação do SINTAEMA é no sentido de que tais deliberações não afetem ou prejudiquem o bom andamento dos trabalhos que vêm sendo realizados pelos funcionários da CETESB, bem como acompanharemos de perto a transição para os municípios para que não venhamos a ser surpreendidos com eventuais medidas contrárias ou descabidas para os cetesbianos.

## Águas do Mirante: trabalhadores aprovam proposta

Os companheiros da empresa “Águas do Mirante” de Piracicaba aprovaram em assembleia no dia 18 de agosto a proposta

negociada com o Sintaema: 6,06% de reajuste nos salários com repasse aos benefícios de VR/VA e implantação de convênio com a Uniodonto. Parabéns!



## Mais companheiros na luta!

A base da nossa categoria não para de crescer, e com isso, também se fortalecer. O Sintaema passará a representar

os trabalhadores da “Casa de Maquinas Perfurações e Sondagens Ambientais, de São Bernardo do Campo; Aqualogy – Consultoria em Saneamento e Meio Ambiente, de São Paulo; OAS – Saneamento, de Guarulhos (Operação de 3 ETE’s por 30 anos); SPE Camargo Corrêa- Consórcio Sistema Produtor São Loureço.

Bem-vindos, companheiros! Estamos juntos na luta!



## Cortaram as árvores, plantaram pneus!

Os companheiros da Sabesp do Polo de Franco da Rocha foram surpreendidos no início de agosto com uma cena revoltante: cortaram sete árvores do jardim local e as substituíram por pequenas plantas em pneus!

A atitude nada ecológica indignou os trabalhadores, visto que as árvores davam frutos e sombra fresca. Em uma época em que a defesa do meio ambiente é fundamental, a preservação e o plantio de árvores são determinantes.

Fica aqui registrada a tristeza dos trabalhadores pela atitude lamentável da empresa.



## Eleições do CRF

A eleição do CRF transcorreu bem e teve forte participação dos trabalhadores. Em breve divulgaremos o resultado da apuração. Parabéns a todos que participaram!

**Vale refeição:** O Sintaema encaminhou pedido dos trabalhadores sobre a rede de atendimento do cartão refeição. Frente a isso o RH da Fundação divulgou a lista de endereços por e-mail e pediu que os funcionários verifiquem em suas regiões de trabalho quais os locais que aceitam ou não o cartão e comuniquem ao RH.

A participação dos trabalhadores é importantíssima nesse mapeamento para melhoria da rede de atendimento com verificação dos endereços próximos ao seu local de trabalho com a lista divulgada.

### Incidentes punitivos na Fundação Florestal

Os casos de sindicância e/ou punições na Fundação que chegam ao conhecimento do Sintaema são acompanhados de perto e tratados com o devido sigilo.

Encaminhamos os ofícios, tratamos os assuntos em reuniões e solicitamos os pedidos de revisão e punições ou recursos.

O mais importante, é que os trabalhadores podem contar com o seu sindicato nestas questões, e o diálogo tem se mostrado sempre o melhor caminho para a resolução das mais variadas questões. Juntos na luta!

## Mesmo na crise, uma boa iniciativa!

O trabalhador da Sabesp, Carlos Aurelio Fiorindo, e sua família estiveram na Colônia de Férias de Nazaré Paulista em julho, e, ao se depararem com o nível baixo da represa tiveram a iniciativa de fazer uma limpeza nas margens recolhendo o lixo que estava debaixo da água e, pelo nível baixo, aflorou.

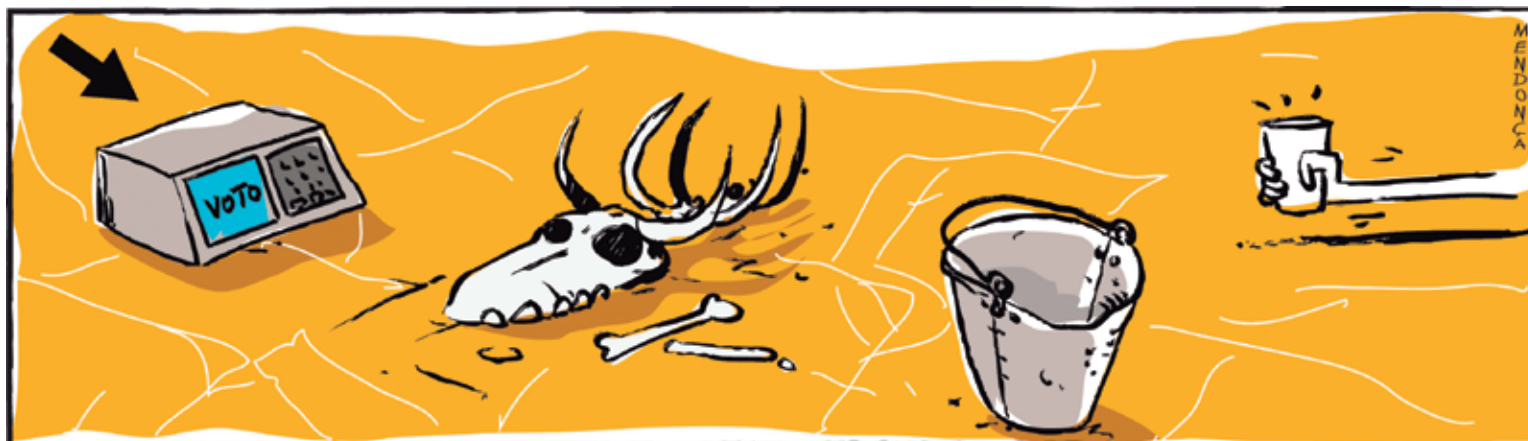
Parabéns a este companheiro e sua família que de um fato negativo conseguiram fazer uma ação produtiva.



### setoriais - sabesp



PRESIDENTE:  
Rene Vicente dos Santos  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:  
Antonio da Silva (Ceará)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Adriana Chainho MTB: 24298  
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:  
Luciana Sutil  
TIRAGEM: 17 mil exemplares  
SITE: [www.sintaema.com.br](http://www.sintaema.com.br)  
E-MAIL: [imprensa@sintaema.com.br](mailto:imprensa@sintaema.com.br)  
SEDE SINTAEMA:  
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050  
Tel.: (11) 3329.2500



NÃO JOGUE ESTE PAPEL NA RUA